## <u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

## 26 DE OUTUBRO DE 1892

# 

## DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACCIO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A Avulso do dia......

('t) rs. 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1892

**ASSIGNATURAS** 

Capital .-- Por tres mezes. . . . . . INTERIOR E ESTADOS-Anno. . . . . Sem. . . 85000-Trim. .

33000 14\$000 45000 N. 193

## Tudo promette...

Estamos quasi que em pleno regimen constitucional, e podemos mesmo affirmal-o, desde que vemos empossado no cargo de primeiro magistrado do nosso estado o sr. Alvaro Lopes Machado, o homem das predominancias da idea sa en nossa organisa jão, que se deve fazer como obra de futuro.

Por tanto, podemos, sem medo de er rar, affirmar que está definitivamente organisado o estado da Parahyba de Norte.

Nada falta ao poder legislativo para o seu regular funccionamento, está insti tuido-o poder executivo confiado a poten to mentalidade do homem das obras de futuro e o sr. presidente do estado, conforme assegurou na sua mensagem nº 2 o ex-governador do mesmo estado, já se acha armado de todos os trabalhos concerentes a uma excellente organisação judiciaria; a mais bem acabada organisação municipal; á uma intituição de força publica come il faut; à um orçamento, que será cornucopia de ouro afugentando espovorido o deficit, o restituindo as bóas esperanças ao coração do funccionalismo dilacerado pelas angustia da miseria, sob cuja pressão tem vivido; a 'uma lai de instruccão publica que a rirá as portas de todos os conhecimentos uteis a esse povo ignaro, que, finalmente deparou com o seu novo Missias na pes-

Desde, poatanto, que o presidente do estado somente esperava despir-se da crosta provisoria em que se envolvia, para entrar em mais larga acção, é muito natural que já tenha remettido a sua mistica assembléa esses projectos monumentaes, cujas profundas ideas farão a estapefacção e o assembro desses legisladores, então solicitos em proclamal-os como leis do estado, que, para sua felicidade basta ver traduzidas em factos as idéas generosas desse grande cidadão, a quem somente o despeito pode ter tido a potulancia de qualificar de nevropatha, e outras queijandas ceusas, sobre que se acha a cavalheiro o illustre e distinctissi mo governador da ridicula e immoral farça representada neste estado no dia 7 de setembro.

sóa do sr. Alvaro Lopes Machado.

E qual será ahi o legislador Parahybano capaz de levantar a sua voz para marear a idea să predominante em todos os projectos elaborados polo sr. presidente do estado?

Bem vemos as exhuberancias do patriotismo estrepitoso con que os representantes immediatos da vontade popular se tem encarrogado de sanccionar os actos grandiosamente maralisadores de administração provisoria que find u para nom de leve suspeitarmes que esses consummados legisladores se demorarão um dia em dotar-nos de leis tão sabi s como essas em expectativa nos projectos Alvarinos.

E esses patriotas nos diexo ainda que o 8ão, oconomisando ao estado uma parte de sua depauperada receita, desde que, na soberania dos que tado podem, economisarem tambem o tempo, proclamando essas leis em uma unica sossão, o encerrando os sous trabalhos, pois não carecom sor revistos os projectos, sahidos de uma fonto do sabodoria tamanha, como Boja a corebração do jacominensuravel actual presidente do estado, principalmonto se attenderese, que es ses projectos Il tom o concorto do sr. presidente da principaes impulsòres desta administração que ha de immortalisar nas paginas da historia a trindade, que domina os destinos do nosso torrão natal.

Somente de uma emenda se resentiră esses projectos e isto na parte referente aos vencimentos do presidente do estado, porque o sr. Alvaro Machado, nada egoista, como se nos tem mostrado, deixa os seus interes es particulares ao bom entendimento dos seus legisladores, que bem sabem a somma de sacrificios feitos por s. s. somente para t r a gloria de fazer a mossa felicidade.

Eia pois: conclua-so a nossa obra mas não esque são os dezoitos, e mesmo alguma cousa mais... Ninguem ignora que c homem não se alimenta de ideas, e para bem concebel-as precisa alimentar-se de pão.

Antonio Bernarlino.

## Governador mendigo

Não ha na União Brazileira um outro estado em que, como na Parahyba, tanto tenha descido o nivel da governamentação publica.

O sr. Alvaro Machano, conce do pela frande eleitoral na primeira magistratura d'esta terra, poderia transpor as raias da vulgaridado om que patinha, se não lhe fosse u ma necessidade organica figurar eternamente comoun tranbolho inna til atirado pelo imprevisto dos acontecimentos nacionaes no tirocinio da vida publica.

Causa lastima o continuo pendor d'esse moço para a mais abjecta subalternisação do caracter de ho-

Na phase administrativa presidida por s. s. o apreciador imparcial, por mais que se aprofunde em investigações, não encontra um facto sequer que, por sua relação com o bem do estado, possa attestar a integridade moral e mental d'esso producto do acaso politico do dominio republicano, tão fertil em i utilidades.

S. s. parece que adquirio, na escola do servilismo, de que os seos proprios collegas o recriminam em que, na ultima mensagem lida a asrecados telegraphicos de uma claresa deslumbrante, uma como que enfermidade de pathogenesia desconhecida, e a que, com o correr dos la iniciativa de nossa representação tempos e apuro da sciencia medica, poder-so-ha talvez denominar de apodrecimento animico; que vem a ser mais ou menos a levesa de espirito, affirmada na incapacidade a suá permangacia no podér bão imdo agir scientemento, o a ausencia de sensibilisação moral, que se evi- rato das energias que ainda sentidenciam na individualidade do sr. Alvaro.

ve por alheias sugestões, afundan- tido do posto que tio grosseiramen do so na improficuidade de uma administração desmoralisada e movondo a compaixao d'aquelles mosassembles, como do se, de Gama o Mollo I mós que, dobrando o caracter para l

manifestar lhe uma infundada dedicação, começan a compenetrarse do sco nenhum prestigio, a vista da profunda esterilidade de sua per. manencia na direcção dos nossos publicos negocios.

Serviço algum nos ha prestado o sobrinho do dr. Abdon Milanez, a não ser que tal se considere o embetlesamento de jardins, com esbandalhamento das finanças municipaes, sendo certo encontrar-sção nosso conselho de intendencia na emergencia tristissima de insolvabilida. de, com um passivo muito superior aos proprios recursos e debatendose na impossibilidade de satisfazer os seos mais serios e inadiaveis compromissos.

Perante o governo da União o sr. Alvaro ainda nada conseguio em boneficio da terra que desgoverna e-podemos affirmar-que-jamais o conseguirá, apesar da tenacidade com que, diz se, chama continuamente a attenção do vice-presidente na Remublica nara a critica situação da Parahyba.

E que s. s., não sabendo manter o respeito da posição que immerecidamente occupa, não cora de representar perante o governo foliaril o baixo papel de mondigo, implorando a migallia de uma esmola, sem o menor appello ao liretto que nos assiste, porque o sr. Alvaro ignora que o Estado da Parahyba pos-jaldade. sa ter algum direito a reclamar peranté os poderes federaes.

Naspeonsofficines om quo o sr. mo- late, sid in 'ona. jor Alvaro figura le governo aos olhos do marechal Floriana, s. bre as necessidades d'esta terra, consal nojo a linguagem servil de que usa: l a parte o vocabulario expressivo-degenuflexoria bajulação, ta lo mais consiste em appellos torpes aos sentimentos de caridade do marechal, e nem uma phrase sequer que lenote a dignidade quo deve caracterisar um homem publico, serio e rio, só sei sovelar a logica e o bom honesto!

E é um governador de tal jaez sembléa do Estado, arroga-so desfacadamento a consecução de certos favores prestados a Parahyba, peno Congresso Nacional!

E dizer-se que esse homom dispõo de elementos para normalisar os interesses parahybanos, como se portasso segura garantia do desbamos possuir !

Se o sr. Alvaro Lopes Machado S. s. não reflecte e apenas se mo- fosse um homem, já se teria demitto villipan ha.

> ARTHUR ACHILLES. ----

### Peasamentes colobres

E' preciso que uma idea sã predomine.

Alvaro Machado.

O primeiro sympthoma do medo faz-nos molhar as calças. Ivo Borges.

Em politica nem vanguarda nem retaguarda, mas o centro. Gama e Mello.

Quem segura o juiso dá provas de que é maluco.

Moreira Lima.

Dinheiro e soldado, eis as unica manifestações do poder!

Trindade ... O boi é a unica fonte do nosso

progresso. Santa Cruz.

Um bom emprego sem trabalho torna o homom rufião. Tio Manésinho.

Eu e o Cascaes somos a personifiadjusto comos.

A religião como meio, a politica como fim. . Vigario Walfredo

A idéa de caracter não passa de

um general crito. Antonio Baltar.

A roula è irma gemes da desle

Dr. Chateaubriand.

Não em talento in magna quanti-Gustavo Pinho.

Deem me o i de do do dr. Gama e manipularei o progresso da Pashyba.

Major Moura.

Isto do Do é dia e verdadeira po-

Abdon Nobrega.

Representante do partido opera-Sonso !

Mannel Florentino.

Em polisies annea levemos saber quem o nosso par

Gambarra.

Ainda não sei o que faço o para ondo you.

José Fornandes.

Caim foi um bobo morrendo de

Apollonio.

As vezes é preciso passar um pouco de sabao nos pés da Coheren. cia.

Cunha Lima.

Em politica é preciso que sejamos sempre *cégos* ,

Manoel Dantas.

Un general ou um major, afinal tudo é soldado.

P. Mariano.

A postura de Tricameron é a posição mais commod: 400 contrgo. Paes Barreto.

So com muitas amarguras vousse zelar a pureza de um na na. João Tavaras.

Dizem quo a verdade esta consi nho: eu nunca encon rei-a.

lings.

### Mandacara

A ponte de madeira, sobre o rio Mandacaru, na estrada que vae desta eidode aos diversos pontos-do littoral ao sul de Cabedello, acha-se por demais arruinada e dentro em poaco ficará inatilisada ao transito publico, se o er. Alvaro Mischado, com a sua proficiencia de engenheiro, não mandar já o já construir, por baixo da referida ponte. o Corcovado olhando o Pão de Assucar.

Mova-se, sr. major!

Pequeno trecho do discurso do dr. Seabra sobre os acontecimentos de 10 de

«A final, sr. presidente, chegamos a bordo do Aquidaban, onde ja encontrá-mos o illustre-coronel-Mena Barreto, representante da nação, e que foi retira-

Ahi fomos accommodados e alojados, nos e os mais que forant chazando, ao todo 13 ou 15, om um só aposento ou belicha! (Sensação).

D rmimos no chão; a cama unica quo havia destinamos ao dr. Dermeval da Fouseca, que era homem doente, e nós dormimos accumulados uns sobre os outros naquelle chão mesmo em que cuspiamos e e ispiram. (Sussurro).

No dia se guiate, 11 horas da manhã. um dos meus companheiros de soffrimentos e martyrios pedíu o que comer; e o in mediato deste vapor disse que não tialia ordem para dar comida, mas que elle in arranjar qualquer cousa.

O SR. BEVILAQUA - Passaram tanta fome que voltaram tão gordos. (Interrupcões e projesios (cehementes). Vozes - Este aparte ha de ficar consignado nos innues.

O sa. Shabra-Pego a v. exc. sr. pre-sidente, que mande consignar nos Annaes s aparte do nobre deputado pelo Ceará; ao responderei a s. exc.»

Por ordem do sr. Alvaro Machado deixou de ser publicado no sabbado o Correio Oficial, alim de dar minuciosa noticia sobre a posee le o forróbádó; entretanto atá a hora em quo escrevemos não pozemos o olho no Morcego,

Naturalmente trara tambem O Morcego a lista dos subscriptores que concorreram para soccorrer os pobres diabos, cujas casas se incondiaram por occasião da posse, e nossa lista fi dará a redacção d'«O Parahybano» com 1008000 que o sr. Alvaro nos devo e que generosamonte cedemos para aquello fim, com a condição de fazer a destribuição o sr. inspector do thesouro.

Foi promulgada a lei transferiado prera as armas do infanteria o cavallar 🛪 🙃 oliciaes de artilheria, que por falta de sciencia não possam sor promovidos ; e os de infanteria e artillieria para a de artilheria em numero correspondento com o curso desta arma.

Poi nomeado inspector de hygiene de visinho Estado do Pornambuco o nosso distincto amigo dr. Rodol ¿no Galvão.

A illustração e o critorio associados a um vasto conhecimento medico que possuo o distincto dr. Rodolpho Galvan affirmam o acorto dessa nomeação.

com as suas luzes, a sua dedicação e o seu

patriotismo. Não diz a chronica, mas devia dizel-o que o sr. Alvaro terminara o seu brinde affirmando que o seu tio Abdon o prevenira muito contra o sr. desembargador Trindade e sua familia, e que depois d sua chegada não cessava de dizer-lhe em cartas: previna-se contra a familia Mei- abrir concurso para a sua cadeira ra... mas que s. s. estava hoje conven- Faculdade de Direito do Recife, send cido não haver motivo para taes temores. calorosamente applaudido.

A chronica não diz isto, mas diz que seguiram-se com a palavra os drs. Gama tado um projecto no mesmo sentido. e Ivo que pronunciaram dous eloquentes discursos.

Com effeito, elles tinham razão para Grande do Sul diz telegrammas daquelle para uma votação nominal, ficando cada estarem eloquentes, comquanto, depois Estado reinar alli completa paz. que sahio de inter pocula e se achou inter amicos, o sr. Gama fallasse em umas tantas responsabilidades de reactoras modidas assentadas quo não as devia esperam-se graves acontecimentos, não tom assumir quem aqui ficava; em umas que saber: a santa paz do Senhor está duvidas sobre a marcha da politica da reinando! Mas quando lermos: reina Beocia que s. s. julgava menos ligada tranquillidade; ha completa paz, desconaos antigos vicios partidarios; em cer- fiemos, desconfiemos... tas organisações que podiam dar logar

verdadeira desorganisação, etc., etc. A abelhuda chronica não diz o que de pois fez o dr. Ivo,; mas é muito provavel que o juiz de direito do Condo continuo em sou firme proposito do rompe com o sr. Alvaro, como atà bem pouco tempo affirmava, se elle tiver a infeliz idea de nomest-o desembargador.

« Continua a remessa, diz A Provincia, de força para a capital federal! "O vapor Maranhão leva dos outros Es-

tados do Norte e do de Pernambuco nu-

Que novo plano satanico e impatriotico abriga o sr. marechal Floriano?

Não basta já o diluvio de sangue que se seguio ao 23 de Novembro? Que outros días lutuesos estarão re servados à infeliz republica brasileira?

E do 27 seguiram nomesmo vapor mais Consta-nos achar-se preconisado bispo

para a diocese novamente creada en nosso Estado, o illustre vigario da freguezla da Bla Vista na capital de Per-

## BEVALO

Trindade põe-so na ponta. Cualia Lima desconfia... Mestre Gama desaponta Por ver fugir-lue a chefia..

A João Tavares se oppõe De Walfredo a competencia. Machado a curul dispos Da sotaina p'ra excellencia.

D'assembléa o presidente O labio desprocha on riso... Com o padreco inconsciente Fará ello um paraizo.

Eo Canba Lima Mais mestre Gama Desgam de cima Da boa cama.

Na camara dos deputados o dr. Scabr proferio importante discurso sobre procedimento do ministro, mandand

Consta que no senado será apresen

Sobre os boatos de revolução no Ri

E' preciso notar entretanto que na Republica os termos estão invertidos quando lermos: população alarmada;

## **GLOSANDO**

MOTE

O Gama quer se lembrar Do tempo do Gama Rosa.

De cousas que la se foram E que uño podem voltar. N'um delirio sorridente O Gama quer se lembrar Por exemplo, enfatuado, uando quiz ser deputado Da monarchia saudosa, Bi tempo de Gama Rosa.

OPILOTO.

Tendo sahido hontem do Recife deve estar hoje no porto do Cabodello, o queto «Olinda» do Lloyd brasileiro.

----Sabemos ter-se suicidado na Bahia parao<sub>2</sub>Itapoan, dr. Adriano Alves de Lim Gordilho, medico distincto e professor jubilado na cadeira de partes na faculda-

de de medicina daquelle Estado. Era tio da digna esposa do dr. Cordeiro nambuco, rvd. padre Augusto Franklim. Junior, aos quaes sentimentamos.

### A isca

Dizem-nos que, por occasião de apu- acompanhado por um moço de fretes que rar-se na assemblea a cloição de 7 de conduzia a custo uma caixa de chano, com-Setembro, o sr. deputado Cunha Lima apresentou uma indicação no sentido de de fretes descen. Ao passar juncto do porteiser o dr. João Tavares considerado 1. ro, perguntous he este o que continha aquella vice-presidente do Estado, uma vez que - Não sei, respondeu o moço de fretes. obteve votação superior a de seu com- que sei è que pesava enormemente! padheiro de chapa, padre Walfredo Essa indicação, assegura se-nos, passou - Não é nenhum disparate... proseguin e por não pequena maioria, mas o sr. Trindade, para ser agradavelao irmão de ro, pode uma pessoa contar seja com o que leite do vigario de Guarabira, declarou for de extranho e terrivel. haver cahido a indicação, com escandalo i cido no limiar da porta.

de quantos haviam votado por ella i E o șr. dr. Cunha Lima não protestoù ! Onde está a independencia do chefe a- estou falando 6 um sujeito alto, de box pre-E o sr. dr. João Tavares consente quo quarenta annos. seu merecimente fique subalterno a incompetencia manifesta do sr. Walfre-

Talvez que o sr. dr. Cunha Lima juizesse apenas lançar a isca... porquan to, em questão tão sária e grave e que tendia a firmar um principio, era motivo

Não pezou a isca, cis tudo.

Informam-nos que, depois que o illustre commandante do 27 mandou entre igar á intendencia a chave do jardim en frente ao quartel do 27, tem este sido vel perfeitamente conservado, tendo al sido já rifados os passaros que alli havia! que, quem alli entra, julga ser aquille um res nullius e vae tudo destruindo.

Deveremes chamar para iste a atten ção da illustre corporação?

O Diabo eo seu Mospede

Em um dos dias do mez de setembr de 1831, um individuo baixo e magro, tende na lapella do casaco a fita encarnada, insig-

porteiro de uma casa em Paris, proximo da [ - Ha no predio alignos quartos para alu-

simo aposento com optimos tapetes, cl.a-- Nada d'isso, intercompen o sujeito ele -Nesse case pode ver po terceiro anda:

um aposente com quatro divisões, muito comm de, com cazinha e... -Tambem não é isso que en c ci**s**o uma agua-furlada -Uma agua-furtada? Isso ha... O peior

é que mat se pode habitar. Entra-lhe o vento è uma l'abrica de constipações... - Não importa. Qanto é a renda? -Cem francos por anno. O que me parece que uma pessoa como o senhor. -Não tenho tempo para discutir. Dese ter quanto antes à minha disposição a agua-

furtada, respondeu seccamento e desconhe-Este gratificou em seguida o porteiro, das arruagem que o esperava á porta.

do-lhe um luiz, e tornou para a elegante! O porteiro, menoando a cabeça, subiu a ?

Não tinha que hesitar.

Corren Lamedialamente so commissario vida pratica commercial, proponhe-se a

I de aranha, ligipou os vidros da unica janella de policia, narrou-lhe a chegada do descoque alli havia, tornou-a omfim até certo nhecido, descreveu-the a caixa preta e filouthe has cancoes in plas e colloquio infernal Uma hora depois voltava o desconhecido que tivera ensejo de ouvir.

Exactamente no momento em que um dos prida, semelhando um caixão de defunctos. Itodos os demonios do inferno, bateram & Depositada a caixa na agua-furtada o moço porta da agua furtada.

Os desconhecidos abriram a porta. O commissa io, acompanhado, por alguns agentes de policia, entrou ; atraz d'elle entraram tambem o porteiro, a mulher d'este e varios

-E se fosse um cadaver? exclamon apa--tomo se chama?

i marido. Quando um sujeito como aquelle que tem trem sen, aluga semelhante pardieiniss rio dirigindo-se ao outro. baixo da Gran le Opera.

Naquelle momento appareceu o desconb -Não recebo lá em casa senão um unico speitosamente, accrescentando: homem, disse elle em tem sacudido. Não l'entra là mais ninguem. A pesson de quan-

reiense? S. s. ja se amolda sem tagir? sença mas de aspecto severo e que terà uns em incon modal-os, mas não seria a pri--Não dirá quem é. E' preciso que ninguem aiba que vem trababar commigo.

-E como havemos de fizer para que não suba uma pessoa em vez de outra. -Dirá uma phrase convencional. – E que phrase é essa ? -Quero ir parao diabo.

vorada a mulher do porteiro.

horrorisados. No emtanto o desconhecido l tsem fazer caso do que ouvira, r tirou-se de music, de uma partitura, em cuja pri-I tranquillamente, diriginde-se de novo para meira folha se lia em lettras grandes Roum com a responsabilidado de seu voto, la agua furtada. No mesmo dia vein a visita esperada. Era

um homeni de presença desagradavel, de illustre maestro ao commissario, afim de aspecto sinistro, sabrancalhas negras o caral berta na frente e forrada de encarnado, que

e baxo profuado que lez estremecer os nervos da porteira. -Se quer ter a bondade de subir, responieu a tremero marido, a pessoa que procura

slá em casa: O homem terrivel vein desde então todos s dias a mesma hora, passando junctos os lous, longas horas a captar canções impias apazes de fizer arripier es transeuntes. De arde, pelas cinco horas, saluam junctos, i diabolica do 3. acto, quando Levasseur com para continuarem na mesma no dia seguin-l

Os dous noves inquilinos começavam a der une seismer enormementa ao norteiro. Um dia, resolvido a saher ao certo o que nia da Legião de Houra, apresentou-se ao laquillo era, poz-se a escutar à porta. Ouviu entao consas terriveis!

-Vamos, coragem, ó satanaz! gritou um. onhecido, mas parcee-lhe que se possa -Magnificos o que the dancar composing. | chaque & sabilité que sin l'E diffica deseja? è impossivei,

lo diabo que daseja. Satanaz em men logar i -Santo Dens Lexchamou argustissamente

- Meu amigo, continuava o novo inquilino, de Outubro. dirigindo-se ao sen interlocutor, o diado é i mais bonito do que lhe parece. Creia que ha Existiam de fazer sahir es mortos des seus tumulos. | Entrou

-Ha de evacar todos os principes do inerno, acomo mhades de todos os espíritos nalignos e todos os demonios lhe hão de obedecer.

- Que Dens se compadeça de todos nos! nuro:urou o porteiro que, cheio de terror, descen, a quatro e quatro, os degraus da!

desconhecidos evocava com vez sinistra -En nome do rei, abra.

Giacomo Meyerboer, responden o sucito elegante. -E o seu nome é...? proseguiu o com-

-Nicolan Prospero Levasseur, primeiro O commissario, attonito, tirou o chapco

-Illustros senhores, accusam-os de praticar bri xari &.... Eu por mim peuco credito dei ao porte ro, e não pensaria decerto meira vez que usa misera habitação fosse utilis da per pesseas criminosas, para nella commetterem...até crimes...Ouvin o, porem, esses dons nomes tão illustres. vejo bem que se tracta de um engano qual-

-- Mas, pergunion summariamente o porterro apontando para os dous ; porque mo-O porteiro e a respectiva metade recuaram E o que esta dentro d'aquelle caixão ? tivo faziam tanta batha e evocavam o diabo? Meyerbeer abrui a caixa. Estava cheia

berto o Diabo . - Escondi-me nesta agua-furtada, disse o que o sr. Levasseur pudesse ensaiar em menallido. Trazra uma comprida capa negra, tra a que ton de desempenhar na minha Elhores condições a parte diabolica de Bernova opera. No hotel dos Principes, onde Testou hospedado, não se pode estudar de mode algum. Precisava estar a sós como o sr. Levasseur, em perfeito socego, e eis a razao porque conservamos o incognito, Foi elle projecto quen combinon o santo e a

senhat. «Quero ir para o Diabo. . Quinze dias depois, a 15 de novembro de 1831, entre os espectadores que assistram 4 oriunira representação do Roberto o Diabo estavam o commissario de policia e o porterro. Este applicadia como doido; mas a sua voz potente fazia ouvir o trecho que alli the pertencia executar, o porteiro esframecen e a armarou entre d'intes: -Nada, nada f ainda me cu ta a crer que

elle não seja o disho em pessoa. Cartas de Souza noticiam ter al -Isso é bom de dizer, responden o cutro li fallecido o respeitavel coronel Tiburtino Gomes, real influencia inclision maquena localidade e ho-

mem de principios serios. —Can estes meios não vivei a ser nunca O finado era irmão do Dr. João -Pois tem que ser por força. Tem que ser Gualberto Gomes de Sa, juiz de

direito de Piancó. porteiro, é um verdaderro pacto com o Santa Caza de Misericordia Movimento do hospital do dia 25

-Men Deus, que herrer ! balbucion o Ficam em tratamente

INEUICION IALS

Commissões

Angusto Rodeigues Sette, Despachante Geral, domiciliado n'este Estado a 20 annos je com um longo decurso de 28 annos de-

Jayme Varlay pegon na mão do Sr. Jacommettdo esses crimes... Tudo isso não

-Preso ! exclamon Jayme Varlay ... Le-

mim de mais sagrado no mundo, pelos ca-

(Continua)

se encerreger de qualquer commissão, con- Lapes (Faber) signação, cubranças, ou agencias de nature Dito de borracha za coma creial, para o que poderá ser pro- Dito de côr curado na Alfandega das 9 horas da ma- Leite uhā as 3 da tarde, ou em casa de sua residencia a rua da Cadeia n. 46. Lenha, acha do

Parahyba, 24 de Ouinbro de 1892. Augusto Sette.

Crub Astreia

ldem

Macarrão

Manteiga ingleza

Manteiga franceza

Papel fium**e** branco

Dito mata-borrão

Dito meio Hollanda

Dito para cartas, officios e so-

Roupa lavada e passada a

Caix:

nto pautado

bre-cartas

Pennas de aço

Dito da terra

Dito brance

Idem idem

Dito do Porto

Vellas de cera

Ditas stearinas

Vassouras de piassava

Sú poderá concorrer ao forne-

cimento annunciado, quem habi-

litar-se atè dito dia 7 de No-

haver pago o imposto de indus-

que se tem de vencer; 2.º possuir

bens de raiz moveis ou semoven-

somma nunca inferior ao valor

que se responsabilise pelo paga-

mento das multas em que possa

sura ou emenda, acompanhadas

das amostras dos artigos à que

ellas se referem e deverão ter a

duzia formidade do referico decreto 1.º;

uma trias e profissões correspondente

Dito idem

Marmellada Deardem do Sr. Director aviso aos Srs sectos que a soi ce mensal realisar-se-a em 20 de cadente m z. Secretar à do Club Astrei em 22 de Outubro de 1892. Obréas

O Secretario Franklin Rubello.

EDITAL O Conselho de fornecimento de viveres para a força de guarnição Papeletas impressas · e hospital militar receberá propostas no dia 7 de Novemb o futuro, Pavios até as 11 horas da manhã, na se- Phosphoros duzia de crixinhas cretaria do 27 Batalhão de Infantaria, onde t m de funccionar o mesmo Conseiro, para contrac Raspadeiras de cabo de os tar-se o fornecimento dos generos Sobre carra para officios e outros objectos, constantes da Ditas grandes relação infra, nos termos do decre-Sabão to n°. 7685, de 6 de Março de 1880, Sal durante o vindouro semestre de Temperos e verdura Janeiro a Junho de 1893, à saber. Tapioca litro Tinta preta Aguardente baldo Toucinho do reino Agua do Tambiá Alfafa Alias impressas Vinho (figueira) Assucar branco Dito refinado, 1ª 2ª e 3ª sorte Azeite doce Arroz pilado Araruta Aletria Bacalháo Baixas impressas Barbante novello

Bolacha Batatas Banha de porco Bananas ou laranjas Canêtas de páu Canivete Chamine

Colchete de pregar papel Carne de porco Café moido

Café em caroço Capim Carne verde sem osso Dita com osso

Dita secca Chá verde Dito preto

Carvão Doce de goiaba Farinha de mandioca

ldem idem Feijão mulatinho Idem idem Idem preto Idem idem

Frango Gallinha Gomma arabica Serosene

indicação da casa em que estiver l frasco o estabelecimento commercial do litro proponente, bem como a declara-

INA DE MERIANE reolada, no meio de un nunho de luz, a imagem das duas creaturas que elle tanto do se aportada entre os seus braços, sob o influxo benefico dos seus olhares o dos seus

Ouando Paulina de Mériano abriu os o-

lhos, que ella julgava fechados para semepre, viu com pásmo algunas pessoas e s torno d'ella, no gabinete on la se fectifi snas visinhas... O que se havia passado l então ?... Quem a tínha chamade à vida ? Vendo-a reanimada Joanna pegou-the na mão e, com um olhar em que havia ao mes

mo tempo recrimenação e pena, disse : -A Sra, quiz morrer? Paŭlina lembrou-se de tudo. Abalousa um longo estremecimento. -Elle renegou-me l murmurou ella. -Sen filho?

E apressou-se à accrescentar vendo nagua que essas palavras produziam n menina d'Arev : -- Mas a culpa não é d'eile ... Não sabe de cousa alguma...

Seguiu-se uma pausa.

---Mas quem salvou-me ? perguntou ella. --- Nov. corrigiu a Sia. d'Arov

um | ção expressa de sujeitar-se a multa de 5 %, da importancia em que montarem os generos que forem litro acceitos se deixar de comparecer kilo para assignar o contracto dentro I metro do praso que se lhe marcar. kilo Os contractantes são—obrigados lusire Cicladão Pri- no, e para que cheque ao

las seguintes condições, a saber 1.ª fornecer os generos da me-meiro Tenente e Cit-Thor qualidade que houver no mer litro 2.ª entregal-os às estações com um 3.4 finalmente, pagar a differença Caixa entre o preço do contracto e o lelegramina do Estakilo d'aquelle perque forem comprarêsma dos no mercado—os artigos rejeido do Courá: tadas por sua má qualidade ou folha per não terem sido fornecidos em tempo, além da multa de 25 %. Thesouraria de Fazenda da Pa-

Caixa rahyba, em 24 de Outubro de 1893 Servindo do Contador Balduino José Meira.

De cre'en do cidada Ad- 28 em diante luz pripeça ministrador dos Correios miliva. d'esta Estado, faco publico que, da presente da a até o ultimo do corrente mez. são le, lampejos minu- São José, junto ao ração acceitas propostas para o kilo fornecimente à esta Ad kilo mine tração dos seguinte.

objectos: litro 12 cadeiras entalhadas, litro | sofá idem

litro 2 ditas de balanço, idem uma 2 consolos com tampo de pedra idem

/ litro 2 bancas com 6 palmos de de 1892 cemprimento e forradas de panno,

vembro futuro provando em con- larmario envidracado com 11 palmos de altura e 6 -de largura, g ultimo semestre vencido e do 2 bancos com assento de

tos, merceadorias, dinheiro ou ti-2 quartinheiras para 19 tulo de valores que importem em quartinhas cada una. do fornecimento pretendido, sal- Estes objectos serão consvo so apresentar fiador idoneo truidos de amarello.

As propostas deverão ser incorrer no caso de que seus bens apresentadas em duplicata não sejão sufficientes para tornalo estampilhadas, em carta la- rai dosta Secção munici-· As propostas serão - em dupli- chada e ten to a assignatura cata e em carta fechada, sem rados respectivos findores.

O Contador João Davino. Capitania do Porto AOS NAVEGANTES

De ordem do

CAPITAD PORTO Avisai navegantes harol Mucuripe comecará exhibir dial

Luzbrança gyrantos em minutos.

Rubim, Commandante. «Madeira» Cakilo 2 cadeiras de braço, idem pitania do Porto do

O Secretario Benjamin Lins.

O cidadă , Francisco da Gama Porto, Presidente da Commissa : Seccional de B Hospedagem confortavel alistamento eleitoral da 🐷 4.ª Secção desté aunici-

Faz saber a todos os Cidadños, que so vai procepal; convido, pois, aos que se acharem nas condições leg es a se apresentarem perante a respectiva Commissão, on a enviar os seus Extrahido do «Formulario Internaci» requirimentos devidamen- nal, » do Dr. Pires de Almeidae.)

lte instruidos, e de confor-Imidade com o artigo 16 da Lei Federal n. 35 de 26 de Janeiro do corrente anconhecimento de todos.

mandou passar o presente cado e com a maior pontualidade: pitão do Porto, faço para ser publicado pela imkilo petentes e bem accondicionados» Publico o seguinte preusa, e affixado ne logar mais publico. Dado e passado no Quar-

tel do Corpo Policial do Esitado da Par hyba, em 16 de Ontubro de 1892. O Presidente

Francisco da Gama Porto-

ANKUNCIOS

Caza paca alugar

Está a da rua de Consulado do Paraguay, sementada, salas de visita e jantar, dous quartos granides de dormir, tudo Estado da Parahyba, forrado, cosinha, em 25 de Outubro despensa, uma saleta e bom quintal com arvores fructiferas.

**200 200 200 000 000 000** 

PREÇOS MODICOS! Parahyba

Rua d'Areia n.º 59

Leoncio Hortencio.

**#4 25 25 65 65 65 65** 

PEITORAL DE CAMBARA a...tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimente, aconselha o seu uso com a maior confiança.e

A Sra. d'Arcy encolhen os hombros co-

-De que serve?... O que nos adianta

-Elle me ama! disse a moça com trans-

-Ama, disse Paulina, mas o pobre rapaz

mo quem dizia :

# **FOLHETIM**

JULIO DE GASTYNE

~60000

TRADUCÇÃO DE A. DA CRUZ CORDEIRO JUNIO

QUARTA PARTE O SR. DE SANTA ELVIRA

> -06585Da-(Continuação)

«Só o pensamento que tinha preso a alentou-mo a vida. «Nunca cessei de amar-te. «N'este momento mesmo o men cor ição està repleto da tua imagem. «Envio te a minh'alma n'um beijo.

«Adoro-te... «E não te verei mais!. «O meu coração sangra!..» Com esta pliraze de desespero tão pun-

tenho a dizer... Coragem ! Paulina enchugou as lagrimas, fechou a carta, procuron um pouco de papel e de colla, rapou outdadosamente as frestas da

carvão, accendeu o fogo, estendeu-se n'um pão sou mais util a ninguem n'este mundo, estava fechada. Batemos e não obtivemos canapé e esperon que viesse a morte. E. Men filho foi-me roubado para sen pre. resposta... Empurramos a porta, que reemquanto esperava a, viu n'uma visão au- Morta, ao menos eu não seffreija. -- Joanna gniz vel-a, disse a Sra. d'Arcy, e trouxe-me consigo... A pobre m**e**nina c umára, Guy e Marcos, e adormeceu sentin- muito infetiz tembem.

-Quiz fallar consigo à respeito d'elle disso a moca desatando a chorar. Esperava encontrar na senhora um apoio, pôrque Paulina ergueu os braços para o cco. -Logo que aqui cheganos, disse a Sra.

d'Arey o reuntamos a porteira si a senhoarsovie i casa e ella responden-nos affirmelivamente. Sublimos e toramos a cam- parada d'elle, mas acreditava que ao me-Joanna d'Arcy, a Sea, d'Arcy, a portoira, pamire. Ninguem veiu abrir. Batemos... vol a por ferça, tornou a descer e pergun- mire ou à porteira si não se havia enganado, -Nao, não, responden a mulher, a Sea. Bernard não salvu, eston carta.

> sinhas appareceram. Uma d'ellas pergun- uma mulher indigna. Acredita que abando----Quem preenram ? -- A Sra. Bernard. -Está ahi. Não faz muito tempo que a vi. Batam com força. Batemos de novo. Nada.

Johnna ficoti inquieta.

-Succeden talvez alguma desgraça, dis Esculou à porta e pareceu-lhe que um

-- Co a o rumor que fizemes algumas vi-

-E' singular, com effoito, disse esta. chave que tinha em seu poder. A porteira o la vis nhas reunicam-ce anos entramos. Encontramos vasios o quarto: do dormir e a sala. Mas o cheiro de car l

-Deviam ter-me deixado morrer. Já vão accentuava so. A porte do gabinete finita felicidade, veltou se para a mãi sistiu um ponco.

- Foi o papel que eu collei, disse Paulina. -Entretanto conseguimos abril-a e o que l isso em taes circumstancias ? mos? Um fogareiro acceso o a senhora, allida como uma morta e ja sem sentidos. Perte; elle me ama l A portegra levou o fogareiro... Abrimos janellas e as portas e uma muther burri- [ não é livre... E' dominado por esse hom-lhe a fronte com vinagre. Depois a se-Imem, que o tem seguro entre as mãos manbora abrui es utbos.

-Elle repelliu-a? pergunton Joanna:

- vh! en tinha frito um bello sonho!

-Eul disse a moça. A senhora é sua l

a maci i mão de Joanna :

oudiariam. . . .

-- Diaso the sat 1?

culadas do crimes e apoderou-se do seu co--Antes elles tivessem ficado fechados ração e de sua alma. para sempre, murmurou Paulina, -E' elle que o força a casar com a me--Continua a soffrer 7 iina Lantin? -Mais que nunca. D'antes en estava se--Porque? l nos o seu coração pertencia-ma... Agora

-Naturalmente o nassado que os liga, o mesmo silencio... Joruna que que da sei que nem mesmo esse coração palsa por um passado tinto de sangue, em que foram cumplices o marquez e Lantin, influe n'esse casamento -Mea infeliz filho de nada sabe... Esse A Sra. d'Arcy e a filha sentiram percorhomem ensinon-the a desprezar-ne e odiar- rer-thes o corpo um estremecimento de ma. Poi educado na mentica e julga-me horror.

-Tinto de sangue? nei-o, que não o amo, en que nunca tivo -Sim... Seria muito longo contar-lhes um pensamento que não fosse pera ellet. I tudo isso. Mas men filho já não è men fi-Paulina interi impen-se, sufficada pela lino. Não tem o seu livre arbitrio. . . B' todor; depois continuou tendo entre as suas do d'esse homem !

Joanna torceu os braços de dor. --- Men Deus! meu Deus! Juil-os t.. Os dois com certesa pão me re-l

- E ajantou : -Si ao menos cu podesse velo t -Elle não sahe... não o doixam sahir t -Então não tem vontado propria? per-

gunlou a Sra. d'Arcy. -Ello sabe ... mas não lhes posso dizor... Tudo o prende à ease homem... A. gratidão ... o sentimento da sua fraquesa o da sua impotencia... O que faria Marcos som elle?.. E no emtanto tem um bom coração, estou certa. . Tem o doração de Guy. . Ah! se alguoin podesse dizor-the

quanto o amo, quanto tunho roffrido i Joanna, com os aktos illuminados do in-telle

commandante Castillac o assassinado o Sr. quando cheg iva sufficientemente para nos que por um pouco de dinheiro en me tetres o producto do meu rabalho ?.. Era- nha feito um assassino, mais do que um gente, a peana cabin da mão da infeliz mãi. A porteira e as visinhas, vendo que os cheiro especial de prendia-se do quarto. bollos brancos de minha mai, que estou in--E me permittiriam viver sub o musmu Passou a mão pela fronte ardente de fe-Os soluços suffocara nena. Não podia seus cuidados não eram mais necessarios, mos felizes. .. Porquo havia de roubar, assassino, um parricida ? !.. Não, não, pa-Essa emoção do moço desconcertava o bro, como para expostir o ponsamento al um cheiro do carvão. tecto, gosando da irradiação do anior de l justamente hontem à noite, quando diaria- ra levar à effecto aquillo de qua me culpa, absolutamente, porque não era o terror que troz que impressionava-o. etiraram-se uma á uma. Muito assustada ella ioi previnir a por-Quando o caixa sahiu. o chefo da segumento me passa tanto dinheiro polas mãos?.. seri a preciso que eu fosse o nitimo dos mi-Levanton-so. Ficaram apenus na sala Paulida, a Sra. Iteira. se apodera dos malfentores os mais endarança e o sen agento Savignol interrogaram--A senbora não nos deixaria nunca. -Como l'exclimon elle, mas, el mel -Vamos la, disse elli, está tudo acaba-Consulta ex livros depois que torrei conta seraveis, que uso tivesse coração, que mi- se reciprocamente com o olhar. recidos, quando são presos, que manifestou prende, é porque me julga criminoso. l'Arcy e a fith c -E' preciso renunciar a tudo isad. do I. . Sinto-me mais aliviada . . Nada mai da crixa, por olles vera que não felta um uha mai não me tivesse criado nos hous sen-A mai de Marc s'estava de todo restahe-O Sr. Jarilot conservou-se impassivel. Og centime. Bem vel. senher, que não sou nem timentes. . . Olhe, senher, pouha a mão so- disse e cabo. agentes. Imitando o chefé. estavam lumos posso ser um ladrão l. . E subiu tambem, munda de uma oute. o caixo no ouvir as terriveis pulavras: -Elle não me sm v? -Para mim este moço não à culpado! -- Em nome da lei, está preso l' -Sun, amada.

L. SAZIE E G. GRISON

TRABUCÇÃO DE A. CRUZ CORDEIRO JUNIOR mesossom PRIMEIRA PARTE

- Section

(Continuação) Interrompeu-so som forças para conti-Uma idea horrorosa e uma terrivel reali-

De sua garganta contrahida nenhuma hitual que é tão grotesca nos criminosos palavra intelligivel podia sahir. Via-se que tão dolorosa nos innocentes: elle queria fallar e não podia. Leven a mão ao pescoço como si the

faltassoo ar. Suffocava. OSr Jarilot olhava agora para elle com Bertin I omasa obanlora

A inquietação e a sorpresa de Jaya e Var- | veis lay foram lão manifestas o naturies, que nenhum bandido, por mais senhor de si, por mais habil comediante que fosse, con-Esta apparencia da verdade impressioiou os proprios agentes.

- recies -

O CRIME DA RUA LAFFITH Foi elle ?...

dade apresentaram-se-lhe subitamente ao Porque? » ao seu espirito acabava de acu- roubar!. E porque havia de roubar?

Não ousavam, como costu navam fizer nosos que são presos, por as mãos sobre o do accusado Jayme Varlay.

A chave Jayme Varlay era um admiravel comediante e um grando criminoso, ou estava in-

Mas durante o curto silencio que seguiu-Ao mesmo tempo que, cheio de agonia, de ronbar... Mas o roubo é un crime la no primeiro momento de sorpresa, dizia é infame l. o não sou um criminoso l. desvairado ao Sr. Jerilot : « Prender-met. Não posso praticar um e infemia t. En

Prendiani-no porque o accusavam do enfe de ter ronbado oitocentos mil francos do Para que en queria então esse dinheiro generosidade, a sua affeição, tudo, emfin?..

ão perdia um só dos movimentos do mo-f

uma firmesa irrenrehensivel. -Eu, um ladrão... um assassino l.

dir a resposta terrivel a essa pergunta hanão jogo nom sou homera de prazeres!...
bitual que é tão grotesca nos criminoses roda a minha vida equi derente o dia aa, cega, e junto do minha irma t...

Perante cata expressão de dor o Sr. Ja-Horga o med coração 1...

rilot continuou impassivel. frio, energico, ! -Acredita que' fui en que roubei e as- sem interromper a sua analyse, como um rilot e a ertou a fortemente, nervosamente. sassinei?.. Responda !.. Julga-me ladrão medico pouco se preoccupa com os gritos -Nã, continuou elle, agora em tom O chefe da segurança ficou mulo, mas touri um membro palnitante.

togo imperio sobre si e sabia levar até o gado principal de em dos primeiros banelle que tomou-me criança e mostrou-me | - Peço-lhe que os acompanhe, disse-lho o que era o trabalho... o que dera o de- o Sr. Jatilot. repitiu Jayme Varlay aproximando-se d'el- vert. Elle que me ensinou a sacrificar tuse e durante o qual só o pensamento de le... Não, não o sou !... Iste é uma pro- do pela honra !... Ah i elle rão teria du- vam-ure preso como um malfeitor... Mas

> suspeitarà de Jayme o Honrado ! » O Sr. Jarilot franz'u as sobrancelhas: mortos que não podiam responder. Javme continuou -E acha possivel que, por alguna mise

Mas o dever alli estava e, depois d'esta irma está sendo convenientemente educada, aos agentes. attenção ao coração do homem, readqueria si en mesmo toraci-me o que sou, empre- Estes levaram o moço. fim o seu penozo papel de magistrado com cos de Pariz, foi aiada graças à elle... A elle com anciedade.

do paciente quando disserca com o seu bis- supplicante, bem sabe que en não podia ter -Assassino I continuon Jayme Variay, pa sa para mior de um sonho, de um hor-Accedita que en possa, ter assassina lo o riv I passaccio 1.. Note, senhor, a minha Tinha readquerido toda a sua calma e Sr. Bertin I.. Mas por elle en terra dado dos, deve camprehender como soffro n'este para evitar uma tentativa de evasão, de agora, senhor de si, dos seus nervos, fazia, com vezes a minha vida!.. Ignora então o momento!.. Peço-lhe... acabe com essas revolta ou de suicidio por parte dos crimi- como analysta implacavel, o exame d'alma que esse homem generoso fez por mim?... tertur s l. . Arranque-me á esto supplicio, Não sahe que, si em nossa casa jamais fal. perque zinto fugir-me a rasão t.. Deixar De naturesa generosa e boa nunci pou tou o pão, è a elle que devemos isso? Si que elle se prolongue é querer que eu en-O Sr. Jarilot estava tembon abalado e, de tevar a sua severidade á ponto de não tenho podido todos os dias proporcionar á longueça !.. é matar-me t. apezar de toda a sua experiencia, do seu sentir I go, sempre que effectuava uma pri- minha mãi os cuidados que reclama a sua O chefe da segurança não respondeu. de, um primeiro movimento de compai- deloresa enfermidade e aliviar es sens sef- Desprenden brandamente a sua mão das frimentos é a elle que o devo !.. Si minha de Jayme e com a cabega fez um signal

todos esses homens trabalhava, uma idéa va a que me submette, não é assua?... vidado de mim e, si vivesse ainda, si pu- o que será de minha mãi e de minha irhorrivel acudiu ao espirito do moco.

Bem sabe que não é possível, que não pu- desse faliac, exclamaria : « Não, ninguem mã ?.. Este golpe não pode deixar de matal- is t. Ah'l deixe-me senhor, deixene l.. Não sou eu o criminoso l... Esta não gostava muito d'essa invocação aos no sen direito, é verdade... Tem contra mim factos e provas que me accusam, mas Infime machinação que me esmaga... Mas A cabeceira do minha velha mai raveis maços de notas do banco, em uma dou-lhe a minha palavra, que é a de um noite en tenha esqueci la a sua bondade e bomem honesto que deve ser onvido, que . estou innocente... Juro pelo que ha para

## DA PROHOTORA

### EMPRESTIMO ESITTIDO PELA COMPANHIA

## promotora de industrias emelhoramentos

Essas a creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave, is de cada trimes tre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premos, sendoo menor do 25\$000 (25 % de agio sobre o preça das obri, gaçõe), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000:000

2.000:000:000

ALÈM DOS PREMIOS MAIORES

**25**:000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até sor resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usmas de Sante Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Mac șeio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres.

O 1 sorteio teve logar no di 31 de Março proximo passado, tendo cocado premios dás obrigções vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip torio da Companhia

## PRECO DE CADA OBRIGAÇÃO 20.000

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

# Maior premio de resgate do 2. sorteio

Achaō-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimen tos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhauma.

F. C. A. Ross



O RHEUMATISMO. NEVRALGIA, GOTA, SCIATICA E DCR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

Sa Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES B TAMBEH

Toda a especie de Dores e Pontadas. Do Brazil. Fabricad per VOCELER & CIA., Buildmare, Md., E. U. is.

Agencia e deposito: Phamacia central de Josè Francsco de Moura. RUA MACIEL PINHEIRO N.

## **ATTENÇAO**

Na Pharmacia Popular, à rua do um monino ou rapaz para ser guando provoito nas molestias das ir de caixeiro, preferindo se com vias respiratorias. atica.

### TULETTE FAMILIAR Explendidoe variado sortimento de objectos de mien phi sizusia

Brockes मा वाहील के हिंदी का हिंदा हो है जिस्से के हिंदी है के अपने के किया है के अपने के किया है के अपने के किया है के Cadcias

Wenneldarten fange Bonker determ

a de la companie de la seconda de la companie de la Sabonetes

Crockees Leuesa

Brinque os para creanças e muitos outros objectos de alfa, novidade que só com a venta pode rão ser apreciados.

Leonardo José Persona, proprietario deste estabelecimento, con vida ao respeitavel publico, e ese pecialmente as Ex mas Er. 3 Parahybanas, a darem um passoio ao TÖILETTE FAMIL.AR para examinarem de visu tão lindo e variadissimo sortimento.

Preças sem competencia Mais baratos do goe untra

AO TOILETTE FAMILIAR RUA MACIEL PINHEIRO N.º 1 ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT

No armavin o de Virgilio Barboza encontre de officir spara sentionas, or a para homens, gramoos de metal carr enga jara prender o cabello, papel para flores, invisiveis para exhello, sêda fròxa para bordar e um variaco sortimento de lans em fio para bordar, um variado sortimento) em ligas para meios, collarinhos, botões, bicos branco e de cores, gravatas, oleos, tonico o extrac-

TPEIORAL DE CAMBARÁ

# JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada phar macia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloi des e de especialidades pharmaceu ticas.

### Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA excellente correctivo para os pade cimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL. MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAZ GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com encalyptus, iodoformio e creosotepara cura das affecções do pulmão. CAPSULAS DE OLEO DE RICI-NO e as de OLEO DE FIGADO DE

BACALHAU de Tevenot. Variedade de preparações ferru ginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Ivon e de Baudy, para as. affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer' de que a casa é agencia n'este Es'

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticus.

Vendem-se alem desses preparados :

REMEDIOS HOMŒOPATHICOS da grande e acreditadissima casa

### CATELLAN FREEES & C.

DE PARIS. assim como ESPECIFICOS HOMOTOPATH-OS do Dr. Humphreys, em tubo I

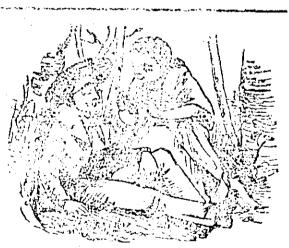
oltos e carteiras completas. GRANDE VARIEDADE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PRE ARA-ÇÕESCHIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescriptões medicus com prestesa e exacçeção, e satisfaz-se qualquer requiiaro de drogas para boticas do inoidir do Estado.

PREGOS OS MVIS BEDUSIDOS



nemedio 90 dr. aver

O Remedio do Dr. Aver, descoberta vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro lagrediente nocivo, é um remedio infielder e prompto contra toda a qualldacio de febres intermittentes ou ma-Icibac. Seus effeitos são permanentes e certos e aculium mal absolutamente póde provir do sau emprego. Da mesma forma torna-se o melhor

remedio possivei contra todas aquellas doenças que provêm dos effeitos dos musinus, que se desenvolvem nos lugares pautanosos e infectados, e que gereimente se caractelisam pelas Licer ses do figndo e do baço.
O fi mento de Avin curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado conveniente. mente e segundo as direcções. PREPARADO PELO

Dr. I. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. A venda nas principaes pharmacias e dro-garias.

DEPOSITO GEPAL N. 13, Rua Primeiro de Marco, Wo de Janeiro.

Vende se uma carroca nova muit, bem foita: A tratar com Jol só Holmos, á rua da Gameleira.

# BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho Loterias da Capital Federal

Extracções ás segundas e sextas-feisra

Loterias do Estado de S.ª Catharina Extracções todas as terças feiras

Lotérias do Estado do Maranhão

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bakia

Extracções todas os quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

121. 1 240.000

Extracções alternadamente todos os subbados.

LESS REVERSE 241.101,111 GRANDE LOTERIA DÚ ESTADO DE S. CATHARINA

6.ª Serie da 4.ª Extracção Inadiavel Terça-feira 8 de N vembro de 1892

GRANDE LOTERIA DO CEARA' EXTRACCAO

Sabbado 29 de Outubro de 1592 INTRANSFERIVEL

Paga-se o dabro em cazo de transferencia Para padido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aes abaixos assignados CAZA DAS SURTAS

Rea Maciel Pinheiro ns. 132 e 162 Marcionillo Bezerra. Panlo d'Andrade.

### PHOTOGRAPHIA

Allemã DE

B. & Max Bourgard

Saccessores de Prederico Ramos, Recifo

Os acima mencionados offerecem ainda duranto um mez os seus prestimos em photographia, retirando-se desta capital nos fins de Novembro.

Thomaz de Monte Silva artista i ferreiro e funileiro, estabelecido á RuaMac el Pinheiro n. 17 avisa ao publico em geral o especialmento ao Sr. de Engenho e agricultores, da Gameleira n.º 3. que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas dev qualquer qualidade, assun como encarrega-se de fazor qualquer obra do ferro, cobre ou fila, n preços baratissimos. Em sec es belecimento tem sembre am sor timento de obras de fodra, cobce e ferro que disem respeito aos mistoros de sua profissão.

## AZETTE DE MAMONA Vende-se á rua

Caldebraria Barahybana

N'este estabelecimento compra-🛶 cobre vellio e latão, pagando was do que em outre parte. haa Maciel Pinhero n. 7

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-LEIROR DE J. R. DA COSTA?